

## Donzella encantada

III — VARIANTE DA ILHA DE S. JORGE

Caçador que ia á caça,  
Caçador que á caça ia,  
Sens cães leva cansados,  
Sua furôa perdida;  
Se sentira a descansar  
De tão cansado que ia,  
Debaixo de um arvoredô  
Bem alto da françaria.  
Levantou olhos p'ra cima,  
Viu estar uma donzella,  
Com pente de ouro na mão,  
Que pentear-se queria.  
O cabelo da cabeça

Todo o arvoredo cobria ;  
Os olhos da sua cara  
Todo o mundo relumbria ;  
Os dentes da sua bocca  
Marfim bello pareciam.

— Que fazeis aqui donzella,  
Que fazeis aqui donzilla?  
« Sete fadas me fadaram  
No collo de uma mãe minha,  
Para estar aqui sete annos,  
Sete annos e um dia.  
Hontem se atimaram annos,  
Hoje se atima o dia.  
Bem podias, cavalleiro,  
Levar-me na companhia ;  
Não me leveis por mulher  
Nem tampouco por amiga,  
Levae-me por vossa serva  
Que eu tambem vos serviria.  
— Espera-me aqui donzella,  
Té amanhã, que é dia ;  
Que eu vou a tomar conselho  
De uma mãe que me pariu.  
Resposta que me mandar  
Essa mesma vos daria:  
— « Não a tragas por criada,  
Nem tambem por tua amiga ;  
Tral-a por tua mulher,  
Tua mulher toda a vida. » —

Puzera-a no seu cavallo,  
Pois nas ancas a trazia ;  
Lá no meio da estrada  
De amores á acomettia.

« Tem-te, tem-te, cavalleiro,  
 Não faças tal tyrannia;  
 Que eu sou filha de um *malato*,  
 Da maior *malataria* :  
 Homem que a mim se chegasse  
*Malato* se tornaria.  
 A fonte aonde eu beber  
 Sangue lá correria.

Indo mais para diante  
 A donzella se sorria :

— De que vos rides donzella ?  
 De que vos rides donzilla,  
 « Não me rio do cavallo,  
 Nem da sua selaria ;  
 Rio-me de um estorninho  
 Que pelo ár vae zunindo.

A' entrada da cidade  
 A donzella se sorria.

— De que vos rides donzella ?  
 De que vos rides donzilla ?  
 « Não me rio do cavallo,  
 Nem da sua selaria,  
 Rio-me do cavalleiro  
 Mais da sua phantasia ;  
 Achou menina na serra  
 E logo a acommettia !  
 — Torna atraz meu cavallo,  
 Temos uma espora perdida !  
 « Adiante cavalleiro,  
 Adiante, paz em guia !  
 Se a espora é de prata,

Meu pae de ouro t'a daria,  
Eu sou filha do rei Cosme,  
Da rainha Constantina.  
— Mais tolo é o menino,  
Que de meninas se fia!  
Cuidei de levar mulher  
Levo uma irmã minha.